

**Fujifilm Festival Internacional de Fotografia de Viseu [5 Maio - 4 Julho 2017]**

Os artistas e intervenientes convidados são descritos a seguir, começando pelo Júri do Festival, edição 2017.

Júri do Festival – tem como missão central a avaliação das candidaturas apresentadas para a residência, bem como a atribuição dos prémios relativos à Maratona Fotográfica – 24H que se irá realizar durante o Festival.

**Presidente do Júri: Roger Tooth [Reino Unido]**

Roger Tooth estudou fotografia na Regent Street School of Photography no início dos anos 70. Trabalhou como fotojornalista na Hackney Gazette em East London, mais tarde para a Nursing Mirror e ainda para a Community Care de 1979 a 1982. Em 1982 trabalhou como freelancer para vários jornais, incluindo o The Guardian, tendo passado a quadro do jornal nesse mesmo ano. Em 1998 passou a editor assistente do jornal britânico, depois de um breve interregno em que trabalhou para o grupo Mirror como editor da Sporting Life. Em 2001 Roger assumiu o cargo de Head of Photography para o The Guardian e em 2008 ocupou a mesma posição para o The Guardian, para o Observer e para o guardian.co.uk. Em 2010, Roger editou Eyewitness Decade, publicado pela Guardian Books. O jornal The Guardian ganhou o prémio Pulitzer em 2014 e é um dos mais respeitados e conceituados jornais do mundo. Para além de presidente do Júri, Roger Tooth fará parte do painel de uma

palestra e lecionará uma das masterclasses do Festival, subordinada ao tema “How to get published?”, destinada a fotógrafos amadores e profissionais.

Restantes membros do Júri: Guida Rolo (Chappa), João Rodrigues Coelho (Fujifilm), Odete Paiva (Município de Viseu), Luís Octávio Costa (Jornal Público/P3)

### **Cabeça de cartaz: Tomasz Lazar [Polónia]**

Nasceu em 1985 in Szczecin, Polónia. Tomasz Lazar é um fotógrafo independente, licenciado pela West Pomeranian University of Technology, Faculty of Computer Science and Information Technology. Vencedor de vários concursos internacionais tais como o World Press Photo, POY, CHIPP, Sony World Photography Award, the International Photography Award, BZWBK Press Photo, Grand Press Photo, Lumix Festival for Young Journalism e muitos outros, é um dos embaixadores da Fujifilm X Series. Com trabalho publicado no New York Times, Newsweek International, Sunday Times Magazine, New Yorker, Los Angeles Times e muitos outros Tomasz Lazar é uma das referências atuais da fotografia sócio-documental. Para além de uma exposição individual, Toamsz Lazar fará parte do painel de uma das palestras do Festival e lecionará uma masterclass com o título “Choosing the right subject”.

### **Exposições individuais**

**Diana Markosian** Diana Markosian é uma fotógrafa arménio-americana cujas imagens exploram a relação entre memória e lugar.

Nascida na antiga União Soviética, a sua família imigrou para os Estados Unidos quando Diana ainda era criança, deixando o seu pai para trás. Em 2010, Diana concluiu a sua formação na Graduate School of Journalism da Universidade Columbia. O seu trabalho já a levou a alguns dos cantos mais remotos do mundo, onde produziu trabalhos pessoais e

editoriais de exceção. As suas imagens podem ser encontradas em publicações como a National Geographic Magazine, The New Yorker e The New York Times.

Diana Markosian foi eleita Magnum Photos Nominee em 2016.

**Mário Cruz** Mário Cruz nasceu em 1987, em Lisboa, Portugal. Estudou fotojornalismo na Cenjor - Escola Profissional de Jornalismo e em 2006 começou a colaborar com a LUSA - Agência de Notícias Portuguesa / EPA - European Pressphoto Agency. Desde 2012 que se concentra nos seus projetos pessoais: "Cegueira recente" (Vencedor do Prémio Estação Imagem Mora 2014), "Telhado" (Vencedor do Magnum 30 Menos de 30) e "Talibes, Escravos Modernos" vencedor World Press Photo). O seu trabalho tem sido publicado pela Newsweek, LENS - New York Times Blog, New York Times Internacional, CTXT.es e Neue Zürcher Zeitung.

**Matilde Gattoni** Matilde Gattoni é franco-italiana, vive em Milão. O seu trabalho, premiado internacionalmente, abrange questões sociais, ambientais e de direitos humanos em todo o mundo. Desde o início de sua carreira em 2000, trabalhou extensivamente na Europa, Médio Oriente, Ásia do Sul e Ásia Central e África, abordando temas como a seca, refugiados, mineração ilegal, migrações em massa, para mais de cem jornais e revistas em todo o mundo. Em 2014, Matilde fundou a agência Tandem Reportages juntamente com o jornalista Matteo Fagotto, com o objetivo de produzir reportagens independentes e profundas sobre questões contemporâneas relevantes, como a exploração em massa dos recursos naturais e a relação entre a humanidade e o meio ambiente. As histórias de Matilde são publicadas regularmente na Time, Time Lightbox, The Financial Times, Der Spiegel, The Observer, Die Zeit, NEON, Geo, The Guardian, Vanity Fair, ELLE, Wired e GQ, entre outros. Matilde Gattoni já recebeu vários prémios, incluindo o IPA, Px3, Lens Culture Award, o Invisible Photographer of Asia, o International Color Award e o San Francisco International Award. O trabalho de Matilde foi exposto no Parlamento Europeu em Bruxelas,

no The Backlight Festival de Tampere, no Espaço de Fotografia de Annenberg em Los Angeles, em La Feltrinelli em Milão e Roma, na Galeria Photographica em São Francisco, na Fondazione Pirelli em Milão, 305 Sauraran em Toronto, Al Serkal em Dubai, Berlim Bienal de Fotografia de Belas Artes 2016, Palazzo Madama em Turim, Galeria Noorderlicht na Holanda, Photoville 2015 em Nova York, LOOK3 Festival 2016, Centre Culturel Français em Milão. Matilde tem um M. A. em História e História da Arte pela Universidade de Estrasburgo, França.

**Pedro Armestre** Nasce em Ourense em 1972 e começa no mundo da imagem autodidata em meados dos anos 80, praticando na Escola de Comunicação, Imagem e Som (1990-1992). Pedro começou a sua carreira profissional no laboratório da Agência Europa Press, mudando-se depois para a Agência Cover, Diario El Mundo, revista Interviú; colaborou com diferentes meios de comunicação nacionais e internacionais. Entre 2003 e meados de 2016, o seu trabalho tem sido distribuído pela Agence France Presse. Embaixador da X-Series desde 2013, tem ganho prémios de relevo desde 2003, tendo em 2013 sido premiado pela Nikon, em 2014 foi galardoado com o Premio Rey de España de Periodismo. Em 2009 publicou um livro para a Greenpeace, edição comemorativa dos 25 anos da ONG. Mais recentemente ganhou o primeiro prémio nos Humanity Photo Awards organizada pela UNESCO e pela Associação China Fotógrafos.

**Rasmus Degnbol** Esta é a lista de prémios conquistados pelo ensaio que Rasmus vem expor a Viseu: PHmuseum Grant 2016 winner, PDN Photo Annual 2016, Documentary/Photojournalism Winner, PX3 Prix de la Photographie Paris, First prize/Gold Press Political, IPA, International Photo Awards. 3. place, Editorial Political, Honorable Mention. VISURA Photojournalism Grant 2016, Danish Picture of the Year 2015, Open Class Winner, CCA Andratx 2016 Grant. Artists Fall Exhibition 2016, Honorable Mention, VISURA Grant 2016, International Color Awards, Aerial, Award of Excellence & Honorable

Mention. Rasmus é mentor na mundialmente famosa Agência de Foto VII em Nova York (2014-2015) e o seu trabalho é publicado regularmente pelo New York Times, The Economist e Nat. Geo, entre outros. Rasmus será uma das presenças no Festival e apresentará na primeira pessoa o ensaio de sua autoria que será exibido durante o Festival.

### **Comissões internacionais (Piles of Trash)**

**Daniel Seiffert [Alemanha]** Nasceu em Berlim em 1980. Estudou na Universidade Nova de Lisboa, tem um M. A. Em Ciência Política, Estudos Mediáticos e Africanos pela Universidade Potsdam, Universidade Humboldt Berlim. Em 2015 recebeu o LensCulture Emerging Talent Award; premiado desde 2005, tem exposto em todo o mesmo desde esse mesmo ano. Brasil, Áustria, Alemanha, Espanha, têm recebido os seus trabalhos com uma enorme ovação. Daniel Seiffert trabalha habitualmente em médio formato analógico, suporte que está a utilizar na produção da comissão para o Fujifilm FIF Viseu.

**Adrian Dominguez [Espanha]** Adrián Domínguez é um fotógrafo documental interessado nos aspetos mais antropológicos dos temas contemporâneos. Tem estudos de Filosofia (UCM) e Antropologia (UNED) e tem contribuído para grupos editoriais internacionais de renome: Condé Nast, Gruner & Jahr ou Hachette. Atualmente realiza os seus projetos em todo o mundo, dando especial atenção aos eventos locais. Adrian Dominguez tem sido publicado em jornais como El País, The Economist, Esquire, Vice ou Forbes, entre outros. As fotos de Adrian foram exibidas em locais tão díspares como o Japão ou os EUA; Adrian está representado em 14 livros e coleções importantes. Prémios e menções: 3º Lugar - City In Motion Contest (Official Colleague of Civil Engineer. Madrid, Spain); 1º Lugar - Street Photo Contest (Unión Internacional de Fotógrafos. Barcelona, Spain); Finalista/2016 - Environmental Photographer Of The Year (Ciwem + Atkins, London, UK); Finalista/2016 - Outdoor Photographer Of The Year (THE GMC GROUP. Lewes, UK); Top 24/2015 - Documentary Photography (Manuel Rivera-Ortiz Foundation. New York, US); Menção

Honrosa/2015 - International Photography Awards (One Shot Competition, Los Angeles, US); Finalista/2015 - International Festival of Image (FINI) (Universidad Autonoma Of Hidalgo, Hidalgo, México); Menção Honrosa/2016 - Environmental Series (Tokyo International Foto Awards. Tokyo, Japan); Shortlisted/2017- Hamdan International Photography Awards (Mohamed Bin Rashid Al Maktoum, Dubai, Ae); Menções Honrosas/2015-16 - Editorial Essay (Moscow International Foto Awards. Moscow, Russia)

**Gunta Podina [Suécia]** Gunta Podina é fotógrafa sócio documental, especializada em questões de antropologia social e cultural.

Gunta é mestre em fotojornalismo e fotografia documental pela University of Arts de Londres. O seu trabalho está representado pela Arles, pela Photo Agência Ektadoc e pela Alamy. Além disso, trabalha como freelancer nas revistas suecas “Research and Development”, “Language” e no jornal “SN”. Prémios de relevo não faltam no seu currículo, tendo ganho em 2015 e em 2013 “The Humanity Photo Award”, UNESCO and HPA. Em 2013 venceu também o Travel Photography Scholarship Award 2013, World Nomads and National Geographic Channel. Em 2008 venceu o The Sony World Photography Award. O seu trabalho tem sido exposto por todo o mundo, desde a Yunnan Provincial Library, China, passando pela Nursery Gallery, London até à Gallery Aff, Berlin.

**John Gallo [Reino Unido/Portugal]** John Gallo nasceu em Leiria em 1969. Em 2002 concluiu uma Pós-Graduação em Gestão da Distribuição Automóvel, na Universidade Nova de Lisboa. Foi nesse ano que fundou o seu estúdio de fotografia e atelier de design de comunicação na cidade do Porto. John, que já fotografava desde meados dos anos 90, decidiu que a fotografia comercial era o caminho; o sucesso que obteve marcou quase uma década do sector na cidade do Porto. Caves de Vinho do Porto, fashion brands, empresas de construção civil de gabarito mundial, joalheiros, empresas de telecomunicações, entre outros, eram clientes habituais. Neste período, John Gallo participou em inúmeras

produções fotográficas e dirigiu dezenas de filmes promocionais e institucionais para clientes de relevo no mercado nacional. John Gallo foi distinguido com o Joan Wakelin Award em 2015, galardão atribuído pelo jornal The Guardian em parceria com a Royal Photographic Society. O seu trabalho tem sido publicado e mencionado em todo o mundo: The Guardian, Guardian Environment, Público, P3, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Canada News Agency, Social Traveller, Royal Photographic Society Magazine, Hasselblad Magazine, Wine Spectator, 3rd Dimension, Art Fund, Motociclismoo, Formula Moto, Pratical Photography UK, SDN, Vines Magazine, Lens Culture, Foto Visura, Viewfind, All About Portugal, Douro Valley, Wine Tourism Portugal, Guitar Salon International, Instituto Português da Cultura, entre outros.

Fundador e mentor do Movimento Cívico Floresta Negra; o movimento tem o apoio da Autoridade Nacional de Proteção Civil, da Liga dos Bombeiros Portugueses, da Fujifilm, do jornal Público/P3 e do Instituto para a Conservação da Natureza e da Floresta, bem como de um conjunto considerável de autarquias e organizações privadas. Floresta Negra pretende sensibilizar a população para a necessária alteração de comportamentos relativamente à floresta, no sentido de diminuir os fogos florestais e a área ardida anualmente em Portugal. John é o diretor artístico do Fujifilm Festival Internacional de Fotografia de Viseu.

## **Instagrammers**

No seu conjunto os sete Instagrammers convidados a participar nesta edição do Festival têm mais de um milhão e meio de seguidores – e foram cuidadosamente selecionados em função da qualidade do seu trabalho fotográfico. Três portugueses, Kitato (Público/P3), João Bernardino e Diogo Oliveira (73000, 82000 e 43000 seguidores, respetivamente), Hiroaki Fukuda do Japão, Sergei Sarakhanov, fundador do Kiev Art College, o californiano Gregory Woodman que tem trabalhado com algumas das marcas mais icónicas do planeta, como a

Google, Nike, Land-Rover entre outras e o alemão Sebastian Weiss, conhecido pelo seu trabalho extraordinário ao nível da arquitetura. O trabalho destes Instagrammers estará patente numa instalação especialmente desenvolvida para o efeito, bem no coração do Festival, em que a dimensão da rede social será bem evidente. Eles trarão ao Fujifilm FIF Viseu enorme visibilidade nas redes sociais, à escala planetária.

### **X-Photographers nacionais**

António Homem Cardoso, Alfredo Cunha, Nelson Marques farão honras à Fujifilm enquanto embaixadores da marca em Portugal. Terão uma missão muito importante: privar com algumas das personalidades mais relevantes da cidade de Viseu, produzindo uma pequena estória ilustrada à volta desse encontro, que será depois divulgada, debatida, conversada e dissecada por um painel de convidados muito especiais.

### **Comissões locais**

Três talentosos fotógrafos locais irão produzir três ensaios sobre questões pungentes e atuais: ambiente, terceira idade e cidadãos com necessidades especiais. O resultado serão três exposições individuais em exibição durante o Festival.

### **Residência artística**

A edição de 2017 do Fujifilm FIF Viseu – Festival Internacional de Fotografia, colocou a concurso uma residência subordinada ao tema “Inspiring Positive Change”, aberta a todos os fotógrafos, independentemente da sua origem e a vencedora foi a fotógrafa luso-descendente Leticia Valverdes. Durante o período de Abril e Maio, a fotógrafa brasileira irá executar na cidade de Viseu o projecto "Postcards for my Portuguese grandmother", que explora os conceitos da memória, da saudade, do passado e da cultura locais.



Da estadia de Letícia Valverdes em Viseu irão resultar, pelo menos, 48 imagens que serão expostas durante a edição do Fujifilm FIF Viseu.

### **Instameet P3**

Organizado pelo Público/P3 – um Instameet centrado na cidade de Viseu, acontecerá a 20 e 21 de Maio, entre as 10 e as 18H. Conta com seis Instagrammers de renome convidados pelo Público/P3 e pelo Fujifilm FIF Viseu, bem como com largas dezenas de Instagrammers oriundos de todo o país, produzindo um acervo considerável de imagens excecionais sobre a cidade, com upload imediato para a rede social, com hashtag específico.

### **Maratona fotográfica 24H**

Este é um dos eventos âncora do Festival: uma maratona com base na rede social Instagram, dirigida a fotógrafos de todo o mundo. Os fotógrafos participam a partir da sua localização original, sem limitações. A partir das zero horas de Sábado dia 2 de Junho e durante 24 horas os participantes terão que seguir um roteiro de temas divulgado em direto pela organização do Festival.

Os três melhores conjuntos de imagens serão premiados pelo Festival. Em virtude da configuração do evento e da estrutura de prémios adivinha-se participação maciça de Instagrammers e fotógrafos de todos os quadrantes artísticos.

<http://fujifilmfifviseu.com>

<https://www.facebook.com/fujifilmfifviseu>